

## PATRIMÓNIO

# População quer recuperar painel publicitário em azulejo com meio século

Considerado uma “verdadeira obra de arte”, o painel está instalado na freguesia de Oliveirinha, em Aveiro. O passar dos anos tem deixado as suas marcas, mas há agora um esforço colectivo para as apagar.

MARIA JOSÉ SANTANA · 25 de Julho de 2015, 10:12



O anúncio, com seis metros por três, foi instalado numa parede em 1963 ADRIANO MIRANDA

Tem uma dimensão considerável (6x3 metros) e é considerado um dos mais importantes testemunhos da utilização de azulejos tradicionais portugueses para fins publicitários.

Para muitos, o painel de azulejos pintados à mão, que faz publicidade à antiga companhia de aviação Pan American, instalado na Costa do Valado, em Aveiro, assume-se, mesmo, como uma “verdadeira obra de arte”.

Consciente disso, a Junta de Freguesia de Oliveirinha, com o apoio de várias colectividades locais e da população, está a

lançar um movimento para recuperar e proteger a sua “reliquia”. A primeira acção para angariação de fundos acontece este sábado e toma a forma de uma caminhada colectiva.

“O painel foi sofrendo algumas agressões, nomeadamente com a colagem de cartazes e precisa de ser recuperado”, justifica Firmino Ferreira, presidente da junta de Oliveirinha. Tendo por base algumas leituras e pesquisas, o autarca diz acreditar que o painel instalado na parede de uma habitação da Costa do Valado “é único na Pensínsula Ibérica, pela sua dimensão”.

Na certeza de que não são apenas as dimensões que o tornam especial: “foi produzido na Aleluia, uma fábrica com grande tradição e importância em Aveiro, e faz publicidade a uma grande companhia de aviação, já desaparecida”, argumenta Firmino Ferreira.

A instalação do painel publicitário da Pan Am na Costa do Valado remonta, segundo referiu ainda o autarca, ao ano de 1963. A pintura feita à mão apresenta a imagem de um avião da famosa companhia americana — que faliu em 1991 e que, mais recentemente, chegou a dar o nome a uma série televisiva — e uma mensagem que anuncia “Mais jactos para mais destinos”.

A pergunta torna-se evidente: O que terá levado a Pan Am a instalar um painel publicitário numa freguesia que não faz parte do centro urbano de Aveiro? “Aquela estrada era, nessa altura, a Estrada Nacional 1, que ligava o Porto a Lisboa, ou seja, era uma via estratégica, por onde passava toda a gente que viajava entre as duas cidades”, explica o presidente da junta. A este factor junta-se ainda a forte vaga de emigração que o país registava na época e que justificava a publicidade a viagens de avião, “em especial para os Estados Unidos da América e para o Brasil”, evoca ainda Firmino Ferreira.

Presentemente, a junta de freguesia ainda não dispõe de um orçamento para a recuperação do painel, mas há algo que é já um dado adquirido: o montante que vier a ser angariado com a caminhada desta noite — a iniciativa está marcada para as 20h30 horas e cada participante paga dois euros — será aplicado na recuperação do painel. “Vamos definir prioridades e fazer a obra com o dinheiro que conseguirmos arranjar”, declara Firmino Ferreira.

O autarca não esconde o seu desejo de vir a envolver também nesta operação a empresa Aleluia e outras entidades que se queiram juntar à iniciativa. Tudo para salvar uma “reliquia” que a povoação da Costa do Valado, e a freguesia de Oliveirinha em geral, querem manter como sendo sua. Não obstante existirem

sugestões em alguns blogues no sentido de transferir o painel para um museu, Firmino Ferreira afasta esse cenário.

“O painel está instalado na parede de uma casa, que é propriedade privada, e a proprietária também tem interesse em que aquela obra fique na freguesia”, assevera o autarca. O objectivo, acrescenta, passa por “procurar tornar aquele painel um ponto de interesse municipal”.